



4.ª Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Espinho

ATA

----- Aos quinze dias do mês de dezembro do ano dois mil e vinte e cinco, pelas vinte e uma horas, realizou-se a quarta sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Espinho, no salão Nobre da Junta de Freguesia de Espinho, presidida por Arsénio Miguel Nóbrega Barbosa e secretariada por Ana Sofia Marques e Alberto Vitó, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

1. **Assuntos agendados para o Período de “Antes da Ordem do dia”;** -----
2. **Apreciar e votar a Tabela Geral de Taxas, Licenças e Emolumentos para 2026;** -----
3. **Apreciação e votação do Mapa de Pessoal;** -----
4. **Apreciar e votar os documentos: Previsionais para 2026 e Autorizações Prévias Genéricas necessárias à execução dos documentos previsionais;**-----
5. **Aprovação da ata da assembleia anterior;** -----
6. **Apreciar a informação escrita do Presidente da Junta.** -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia deu início à sessão, fazendo referência ao acordado em assembleias anteriores de os documentos em discussão nas assembleias serem enviados aos presentes membros, preferencialmente, via correio eletrónico, ressalvando haver sempre a possibilidade de se entregar em suporte papel a quem o solicitar com a devida antecedência.-

----- Antes da introdução ao Ponto Um, pediu a palavra a Senhora Vogal Lídia Santos para referir que de acordo com a lei, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia deveria ter reunido em audiência prévia com as diversas forças políticas presentes na assembleia para informar e



esclarecer sobre questões relativas a atividades do orçamento para 2026. Acrescentou que respondeu à convocatória justificando que estava fora do país na data da reunião prévia e que não recebeu resposta. -----

----- O Senhor Presidente da Junta respondeu que a convocatória existiu e que, na ausência de disponibilidade, foi indicada nova data, sendo que a Senhora Vogal Lúcia não compareceu. Contudo, estiveram presentes as restantes forças políticas. -----

----- No primeiro ponto da ordem de trabalhos deram entrada dois documentos por iniciativa do MMC – É Por Espinho: o primeiro, uma recomendação para atualização do Regimento em vigor (anexo), e o segundo, uma nova recomendação para avaliação da possibilidade de as sessões da Assembleia de Freguesia passarem a ser transmitidas em direto, através de canais apropriados como plataformas digitais e redes sociais institucionais (anexo). -----

----- No que respeita à primeira recomendação, o Senhor Presidente da Assembleia opinou que sendo o Regimento de dois mil e dezoito, estando bastante completo e não tendo havido alterações à lei nos últimos anos, no seu ponto de vista, não faria muito sentido alterá-lo. -----

----- A Senhora Vogal Ana Sofia Ribeiro acrescentou que na sua opinião poderia haver alguns ajustes, exemplificando com a inclusão da publicação das atas, embora, conforme referiu, essa medida já esteja na realidade a ser implementada. -----

----- Interveio a Senhora Vogal Lúcia Santos para referir que a segunda recomendação vai de encontro à possível alteração do Regimento e passou à leitura do dito documento. -----

----- O Senhor Vogal Raul Rolo pediu a palavra para manifestar o seu desacordo relativamente à segunda recomendação, justificando a sua posição com o argumento de que a alteração



poderia constituir uma ameaça à liberdade de expressão dos membros da assembleia, que, no seu entender, poderiam sentir-se inibidos pela presença de câmaras. Acrescentou que os membros poderiam também sentir-se tentados a direcionar as suas intervenções para a câmara ou para potenciais eleitores, transformando a assembleia num palco para discursos previamente preparados e ataques políticos, em vez de um espaço de discussão e resolução dos problemas da freguesia. Concluiu afirmando que a natureza das redes sociais tende a favorecer a controvérsia e comentários inflamados, o que considerou prejudicial para a coesão da freguesia.-----

----- Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta, reconhecendo que, em momento anterior, havia efetivamente referido a fraca comparência dos cidadãos às assembleias. Contudo, esclareceu que tais declarações diziam respeito, em concreto, à sala onde atualmente decorrem as reuniões da Junta de Freguesia. Prosseguindo a sua intervenção, afirmou que o referido espaço esteve sempre aberto à participação do público, reunindo, além disso, boas condições em termos de acessibilidade e mobilidade. Salientou ainda que as verbas necessárias para a implementação das transmissões seriam avultadas, não se encontrando, de momento, previstas no orçamento em vigor. Por fim, exemplificou com o caso de uma autarquia vizinha que aderiu a esse modelo de transmissões, referindo que a mesma se encontra a enfrentar dificuldades relacionadas com a publicação de comentários impróprios e insultuosos, cuja prevenção ou eliminação, em tempo real, não se tem revelado possível durante o decurso das sessões. -----

----- Concordando com o exposto, o Senhor Presidente da Assembleia acrescentou que numa freguesia pequena como Espinho também não crê que haja real necessidade para esse tipo de transmissão. -----



----- A primeira recomendação foi levada a votos tendo obtido sete votos contra (PSD), quatro abstenções (três PS e um Chega) e dois a favor (um MMC e um IL). -----

----- A segunda recomendação foi levada a votos tendo obtido nove votos contra (sete PSD, um Chega e um IL), três abstenções (PS) e um a favor (MMC). -----

----- Relativamente ao ponto dois, “Apreciar e votar a Tabela Geral de Taxas, Licenças e Emolumentos para 2026”, o Senhor Presidente da Junta fez algumas correções verbais ao documento e esclareceu alguns pontos passíveis de dúvidas. -----

----- Usou da palavra o Senhor Vogal Horácio Augusto para questionar as licenças e taxas sobre os arrumadores. -----

----- O Senhor Presidente da Junta respondeu que atualmente, e desde o período do Covid, essas taxas e licenças estão suspensas. Acrescentou que serão alteradas quando a Polícia entender que devem ser alteradas, mas que têm de estar previstas caso haja necessidade de retomar a atividade. -----

----- O Senhor Secretário da Junta de Freguesia esclareceu adicionalmente que a tabela é publicada em Diário da República depois de aprovada, contudo, se as taxas não estiverem previstas, não se poderá avançar com a retoma da atividade. -----

----- A Senhora Vogal Ana Sofia Ribeiro questionou se os casos de isenção podem ser mais explícitos. -----

----- O Senhor Presidente da Junta esclareceu que as isenções não são definidas pelo executivo, obedecem a critérios regulamentados a nível nacional. -----



----- A Senhora Vogal Lúcia Santos questionou se não será exagero o facto de uma fotocópia autenticada até quatro páginas custar dezoito euros. -----

----- O Senhor Presidente da Junta recordou que essa taxa foi definida em executivos anteriores, nunca tendo sido alterada nestes últimos mandatos. -----

----- O Senhor Secretário da Junta de Freguesia acrescentou a este respeito que a Junta de Freguesia é associada da ANAFRE, a qual, por sua vez, tem parcerias e acordos com os CTT. O regulamento dos CTT prevê esses valores e, por conseguinte, estas taxas cumprem critérios estipulados há alguns anos, não sendo da competência da Junta de Freguesia propor alterações desta natureza. -----

----- Referindo-se à taxa de “Utilização do Espaço Desportivo (para fins comerciais)”, o Senhor Vogal Horácio Augusto perguntou se não se deveria atribuir um nome a esse mesmo espaço, uma vez que os fregueses poderão não saber a que local se refere. -----

----- O Senhor Presidente da Junta justificou que não se atribuiu nome, pois caso haja a criação de um novo espaço desportivo, passarão ambos a estar contemplados pelas mesmas taxas. -

----- O Senhor Secretário da Junta de Freguesia reforçou esta ideia informando que se pretende criar outras áreas desportivas na Freguesia, aplicando-se-lhes as mesmas taxas para fins comerciais, já estipuladas na tabela ou valores que venham a ser atualizados, uma vez que o uso destes espaços se destina essencialmente a todos os cidadãos espinhenses que pretendam aí praticar algum exercício. -----

----- Passou-se de seguida à votação da Tabela Geral de Taxas, Licenças e Emolumentos para 2026, a qual foi aprovada por unanimidade. -----



----- O Senhor Presidente da Assembleia introduziu o ponto três, “Apreciação e votação do Mapa de Pessoal”. -----

----- Interveio o Senhor Presidente da Junta indicando que o Mapa é igual ao anterior e informa que há um concurso a decorrer para admissão de pessoal, estando já numa fase avançada. -

----- O Senhor Vogal António Freire e a Senhora Vogal Ana Sofia Ribeiro perguntaram se nos onze colaboradores previstos no Mapa já se incluem os sete do referido concurso que se encontra a decorrer e se este aumento está relacionado com a delegação de competências. -

----- O Senhor Presidente da Junta confirmou que sim, esclarecendo que o objetivo é que com a entrada de colaboradores se diminua os funcionários da SUMA. -----

----- A senhora Vogal Lídia Santos questionou se o grupo de oito novos colaboradores é para a limpeza de ruas e se está previsto entrar também alguém para o serviço de secretaria. -----

----- O Senhor Presidente da Junta respondeu que sim e esclareceu que por altura da delegação de competências deu entrada ao serviço de secretaria uma segunda pessoa, através de estágio profissional, tendo continuado em regime de Recibos Verdes. -----

----- A Senhora Vogal Estela Monteiro perguntou sobre a responsabilidades de limpeza das papeleiras e recolha do lixo da Rua 20. -----

----- O Senhor Presidente da Junta informou que o mapa de limpeza da Junta é anterior às obras de requalificação e, nesse sentido, a Junta não tem responsabilidade nas zonas intervencionadas, muito embora, por uma questão cívica e de higiene, faça essa recolha. -----



----- O Senhor Vogal Horácio Augusto pediu esclarecimentos sobre a escolaridade mínima obrigatória prevista nos requisitos para contratação de pessoal, ao que foi respondido que os requisitos mencionados são os estipulados na lei. -----

----- De seguida passou-se à votação do Mapa de Pessoal, o qual foi aprovado por maioria, com dez votos a favor (sete PSD, um IL, um Chega e um MMC) e três abstenções do PS. ---

----- Prosseguiu-se com o ponto quatro “Apreciar e votar os documentos: Previsionais para 2026 e Autorizações Prévias Genéricas necessárias à execução dos documentos previsionais”. -----

----- Não havendo necessidade de leitura do documento, o Senhor Presidente da Junta disponibilizou-se para responder a questões eventualmente suscitadas. -----

----- O Senhor Vogal Raul Dias questionou a que se deve o aumento da receita relativamente ao ano anterior. -----

----- O Senhor Presidente da Junta respondeu que se deve a aumentos normais provenientes da DGAL, bem como a valores habitualmente transferidos pela Câmara Municipal no início de cada ano e ainda a transferências de excedentes orçamentais de anos precedentes. -----

----- Usou da palavra a Senhora Vogal Ana Sofia Ribeiro para referir a necessidade de um mapa de calendarização da execução das atividades previstas para o ano dois mil e vinte e seis, assim como um documento de apoio que acompanhe a interpretação dos valores de algumas rubricas mais genéricas e que justifique essas mesmas atividades no orçamento. Adicionalmente referiu o aumento de verbas relativo à delegação de competências comparativamente ao ano anterior, questionando se esse aumento é suficiente tendo em vista



o acréscimo de competências delegadas e se, também neste ponto, é possível haver um documento de apoio a explicitar concretamente quais são as competências. -----

----- O Senhor Secretário da Junta de Freguesia esclareceu que o sistema contabilístico aplicado no Orçamento e Plano orçamental é o SNC-AP, o qual obriga à atual apresentação de descrições e rubricas. Quanto à calendarização do plano de atividades, referiu que há de facto algumas atividades que já obedecem a um calendário anual, mas existe todo o interesse em ajustá-lo para permitir a participação de todos os membros da assembleia. No que respeita ao suplemento de verba da delegação de competências, indicou que se destina a espaços verdes e varredura e que é insuficiente face às despesas existentes. -----

----- O Senhor Vogal Horácio Augusto reforçou a intervenção da Senhora Vogal da IL, assinalando que o PS, já em sessões anteriores, solicitou um documento de apoio a explicar os valores de algumas rubricas do plano orçamental. Salientou que esse documento seria essencial para esclarecer dúvidas e agilizar tempo nas assembleias. Demonstrou ainda curiosidade relativamente ao montante existente desde há oito anos na conta bancária da Caixa Geral de Depósitos, que considerou poder ser usado para o bem da freguesia. -----

----- O Senhor Presidente da Junta assinalou ter esclarecido nas primeiras assembleias do seu primeiro mandato ser seu compromisso o enriquecimento do património da Junta, tendo pedido nessa altura à Câmara Municipal a entrega da Vila Manuela à Junta de Freguesia e em que o objetivo seria a recuperação e dinamização desse espaço. -----

----- O Senhor Secretário da Junta de Freguesia corroborou o esclarecimento do Senhor Presidente da Junta e acrescentou que, uma vez que não se efetivou a cedência do edifício Vila Manuela, ficou acordado com o Município que parte desse montante seria para a



reconstrução do edifício da Lota, havendo já orçamentos para esse investimento. Pretende-se que seja um espaço de atividades, de interesse cultural para o público e com uma componente comercial que gere rentabilidade para a Junta de Freguesia. O montante restante após investimento servirá de reserva para eventuais contratempos e como legado para futuros executivos. -----

----- A Senhora Vogal Lídia Santos questionou sobre os quarenta mil euros de despesa da rubrica 02012101 da página sete. -----

----- O Senhor Secretário da Junta de Freguesia respondeu que se destinam à plantação de árvores e reposição de espaços verdes bem como respetiva compra de material. -----

----- A Senhora Vogal Lídia Santos quis saber se as despesas com pessoal já incluem o quadro do mapa de pessoal abordado anteriormente e também se poderiam informar quem é a empresa de contabilidade e oficial de contas que presta serviço à Junta de Freguesia. -----

----- Quanto à primeira questão, o Senhor Secretário da Junta de Freguesia esclareceu que o valor é total para o ano de dois mil e vinte e seis, já englobando a entrada desses colaboradores. Quanto à segunda questão, a empresa é a Núcleo Data, sendo que o contabilista e o Oficial de Contas fazem parte dessa empresa. -----

----- Passou-se à votação dos documentos previsionais, sendo aprovado por maioria com nove votos a favor (sete PSD, um IL e um Chega), quatro abstenções (três PS e um MMC) e zero votos contra. -----



----- A Senhora Vogal Lúcia Santos usou da palavra para ler uma Declaração de Voto do MMC relativamente à Apreciação e votação os documentos: Previsionais para 2026 e Autorizações Prévias Genéricas necessárias à execução dos documentos previsionais (anexo). -----

----- A Senhora Vogal Sofia Ribeiro pediu igualmente licença para intervir e referir que o voto da IL a favor dos documentos previsionais visa reconhecer o trabalho desenvolvido pelo atual executivo para o plano de atividades e orçamento, ressaltando apenas uma sugestão de melhoria no que se refere ao estabelecimento de metas mais concretas na calendarização de atividades, bem como haver um documento de acompanhamento ao orçamento que ajude a clarificar algumas rubricas. Reafirmou ainda a disponibilidade da IL para colaborar e contribuir positivamente para a melhoria da gestão e em iniciativas que promovam uma freguesia mais organizada, dinâmica e próxima dos cidadãos. -----

----- Quanto à votação das Autorizações Prévias Genéricas necessárias à execução dos documentos previsionais, foi aprovada por maioria com doze votos a favor (PSD, PS, IL e Chega), uma abstenção de MMC e zero votos contra. -----

----- A Senhora Vogal Lúcia Santos questionou sobre a atualização do site e publicação dos contratos interadministrativos. -----

----- O Senhor Presidente da Junta de Freguesia respondeu que se está a tratar desse assunto e que os contratos vão ser publicados, contudo, não se dispõe de verbas suficientes para usar nesta área e tornar o processo mais célere. -----

----- A Senhora Vogal Lúcia Santos quis saber o calendário das reuniões do Executivo. -----



----- O Senhor Secretário da Junta de Freguesia respondeu que as reuniões são todas públicas e realizam-se na última quinta-feira de todos os meses. -----

----- Prosseguiu-se com o ponto cinco “Aprovação da ata da assembleia anterior” sendo levada a votação e aprovada por maioria com oito votos a favor (cinco PSD e três PS), cinco abstenções (dois PSD, um IL, um Chega e um MMC) e zero votos contra. -----

----- A Senhora Vogal Lúcia Santos apresentou uma declaração de voto, pelo partido MMC, relativamente à votação da ata da assembleia anterior (anexo). -----

----- O Senhor Presidente da Junta fez algumas considerações iniciais relativamente à forma e estrutura do documento abordado no ponto seguinte da ordem do dia, “Apreciar a informação escrita do Presidente da Junta”, tecendo alguns comentários no que respeita aos assuntos mais prementes das suas funções e declarando que os processos jurídicos em curso são anteriores ao seu primeiro mandato, havendo, todavia, uma grande vontade do atual executivo em resolver essas questões. -----

----- A Senhora Vogal Sofia Ribeiro mostrou interesse em saber mais sobre o enquadramento dos processos pendentes. -----

----- O Senhor Presidente da Junta explicou que o primeiro diz respeito a um processo instaurado durante mandato do anterior executivo da Junta de Freguesia pela empresa de publicidade “Agir”, a qual requer o pagamento de uma verba por serviços prestados e ao qual o presente executivo apresentou oposição. O segundo, trata-se de um processo de tentativa de cobrança ao Senhor Manuel Alexandre da Silva Simões, do desfalque efetuado já em dois mil e seis, e do qual a Junta não desiste de tentar recuperar algum montante, mesmo que parcial. -----



Assembleia de Freguesia de Espinho

----- A Senhora Vogal Lúcia Santos perguntou se existe alguma equipa de futebol da Junta de Freguesia e quis saber o teor de algumas parcerias com diversas associações, solicitando os respetivos protocolos. Também quis saber quem é o elemento da Junta de Freguesia que comparece às reuniões da rede social e quais são as empresas, referidas no último parágrafo da Informação do Presidente, que habitualmente prestam serviços à Junta de Freguesia. -----

----- O Senhor Presidente da Junta esclareceu que a Junta de Freguesia não tem qualquer equipa de futebol e que ele próprio é o responsável perante a rede social e pelo novo projeto existente. Informou ainda que as empresas subentendidas no último parágrafo do documento “Informação do Presidente” são a NúcleoData, Suma e Rico Jardim. -----

----- A Senhora Vogal Ana Sofia usou da palavra para elogiar a Informação do Presidente, no seu esforço de representação institucional e proximidade às diversas entidades da freguesia, e solicitou a inclusão de alguns dados administrativos nesse documento, como a taxa de ocupação e receitas na utilização de espaços públicos. -----

----- O Senhor Presidente da Junta referiu que existe uma taxa de ocupação muito alta dos espaços do edifício da Junta de Freguesia, mais especificamente a Sala de Assembleia que é, em grande parte das vezes, utilizada gratuitamente para reuniões de partidos políticos e de associações locais diversas. -----

----- O Senhor Secretário da Junta de Freguesia acrescentou que para se proceder à inclusão da métrica solicitada, seria necessário reforçar os recursos humanos e financeiros, que neste momento já são limitados para a quantidade de trabalho e de tarefas exigidas diariamente a nível administrativo. -----



Assembleia de Freguesia de Espinho

----- Relativamente às parcerias, o Senhor Presidente da Junta referiu que muitas delas não são públicas, não existem protocolos formais, como o caso da parceria entre a Junta e o Grupo Sénior e na qual a entidade “Be all you want to be” desenvolve um trabalho musical muito válido com esse grupo. Indicou também a parceria com a associação MR Watercolours, na qual alunos finalistas do curso de Artes, a frequentar o ensino em Espinho, ou estudantes universitários de Artes, residentes no concelho de Espinho, recebem, através da realização de um concurso, um prémio monetário facultado por essa mesma associação. Por último, a parceria com a Academia de Música de Espinho, em que são atribuídas duas bolsas a alunos escolhidos pela própria Academia de Música de Espinho, havendo apenas a obrigatoriedade de um dos alunos premiados ser da Freguesia de Espinho. Em contrapartida, quando solicitado, a Academia presta alguns espetáculos gratuitos à Freguesia. -----

----- Não havendo questões adicionais, o Senhor Presidente da Assembleia deu por terminada a sessão, eram vinte e três horas e quarenta e cinco minutos. -----

A Mesa da Assembleia de Freguesia